

A felicidade tem pressa!

Obra de Sidney Fernandes lançada pela Editora CEAC e Clube do Livro traz temas como causas dos sofrimentos e o caminho para a felicidade interior.

O lançamento acontecerá na primeira semana de outubro, nas palestras públicas, com sessão de autógrafos.

Na entrevista da página 8, o autor adianta importantes questões tratadas no livro, confira.



CEAC no lar

Novo programa veiculado pela radioceac convida os amigos a realizarem, junto de Moisés Rossi, um Evangelho no Lar todas as semanas, em benefício da harmonização familiar. Pág. 8

Psicografia a Richard Simonetti

Conheça na íntegra a carta poema recebida pelo médium Miguel Formiga, escrita por amigo e trabalhador espiritual do CEAC, constando o título de todas as obras de Richard. Pág. 5

9º EMAM

Mocidade Espírita convida os jovens a participarem do 9º Encontro das Mocidades Além da Mocidade, cujo tema é "O sol nasce para todos (?)". Pág. 9



Passe de cura Paulo Neto

Ainda dá tempo
de participar! Pág. 3



Atendimento Fraterno CEAC



Precisa desabafar ou
buscar orientações? Temos uma
grande equipe para acolhê-
lo! Pág. 3

Clube do Livro



Livro: A Felicidade
tem pressa!
Autor:
Sidney Fernandes
Gênero:
Dissertações
Editora CEAC
Página 10

Homenagem à Célia Paiva

Sê conosco,
Mestre Jesus
Pág. 3



Leia e passe adiante: caderno filantropia

Conheça as atividades
realizadas nos Projetos Sociais
do CEAC. Neste mês,
destacamos o aniversariante
Projeto Crescer, em seus 22 anos
de atuação.

VEJA TAMBÉM

- Editorial – Um convite especial pra você - pág. 2
- Mensagem de André Luiz - pág. 2
- Agenda de palestras e eventos - pág. 3
- Livraria - já temos Agenda 2019! - pág. 10 e 11

DOCTRINA ESPÍRITA

Especial Mês de Kardec – Sidney Fernandes resalta a trajetória de suor e lágrimas de grandes missionários do Espiritismo – de Kardec a Chico Xavier. - pág. 6

Renato Chinali Canarim destaca as informações dos espíritos sobre a liberdade do pensamento – e a responsabilidade inerente a ela. - pág. 7

Wellington Balbo convida militantes político-partidários a deixarem o Espiritismo em paz. - pág. 7

Guto Campos projeta novos conceitos da Educação também na forma de compreender a doutrina espírita, colocando o indivíduo no centro do seu processo de aprendizagem. Pág. 9

Este mês é considerado o mês de Kardec em todo o movimento espírita mundial, em função de seu nascimento em 3 de outubro de 1804. Todos os anos, o Jornal Momento Espírita traz artigos, homenagens, informações sobre o mestre de Lion, o ilustre Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que encontrou no fenômeno das mesas girantes da França do século XVIII um canal para desbravar o universo fora da matéria física tal qual conhecemos.

Neste ano, no entanto, o CEAC foi além. É com grande satisfação que destacamos a remodelação dos conteúdos das palestras públicas, após discussões, debates e workshops com os palestrantes da Casa, em nova resolução: retomemos Kardec em toda a sua amplitude!

Assim foi que iniciamos, já em setembro, o estudo sistemático de O Evangelho Segundo o Espiritismo, a exemplo da metodologia já adotada em relação ao O Livro dos Espíritos.

Quando dizemos ‘sistematizada’, nos referimos a um estudo sequencial das devidas obras ao longo das semanas, de forma que o frequentador tenha a oportunidade de estudar junto os dois livros, de fora a fora, o que para muitos se torna difícil de realizar individualmente, dadas as rotinas exaustivas de nossos cotidianos.

Estamos, portanto, no Capítulo I do Evangelho, com informações e fontes de pesquisas adicionais estruturadas pelo Professor Nazil, com apresentação pública pelos palestrantes da Casa, em uníssono. É um juntar forças em prol do estudo da Doutrina Espírita em sua maior pureza, lembrando o compromisso estatutário do CEAC com a fidelidade doutrinária, mas sobretudo pensando que, para o frequentador amigo, é oportunidade de beber na fonte do Consolador Prometido.

Portanto, no mês de Kardec, o jornal Momento Espírita traz a você um convite:

CEAC convida

É com alegria que aguardamos sua presença nas palestras públicas do CEAC para estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo I, e O Livro dos Espíritos, 2ª Parte.

Quando
Segundas, quartas e sextas, 20h
Terças e quintas, 15h

Onde
Salão principal

Contamos com a sua presença!

Grande abraço,
Equipe JME



Excesso e Você

Amigo, Espiritismo é caridade em movimento.
Não converta o próprio lar em museu.
Utensílio inútil em casa será utilidade na casa alheia.
O desapego começa das pequeninas coisas, e o objeto conservado, sem aplicação no recesso da moradia, explora os sentimentos do morador.
A verdadeira morte começa na estagnação.
Quem faz circular os empréstimos de Deus, renova o próprio caminho.
Transfigure os apetrechos, que lhes sejam inúteis, em forças vivas do bem.
Retirem da despensa os gêneros alimentícios, que descansam esquecidos, para a distribuição fraterna aos companheiros de estômago atormentado.
Reviste o guarda-roupa, libertando os cabides das vestes que você não usa, conduzindo-as aos viajores desnudos da estrada.
Estenda os pares de sapatos, que lhes sobram, aos pés descalços que transitam em derredor.
Elimine do mobiliário as peças excedentes, aumentando a alegria das habitações menos felizes.
Revolve os guardados em gavetas ou porões, dando aplicação aos objetos parados de seu uso pessoal.
Transforme em patrimônio alheio os livros empoeirados que você não consulta, endereçando-os ao leitor sem recursos.
Examine a bolsa, dando um pouco mais que os simples compromissos da fraternidade, mostrando gratidão pelos acréscimos da Divina Misericórdia que você recebe.
Ofereça ao irmão comum alguma relíquia ou lembrança afetiva de parentes e amigos, ora na Pátria Espiritual, enviando aos que partiram maior contentamento com tal gesto.
Renovemos a vida constantemente, cada ano, cada mês, cada dia...
Previna-se hoje contra o remorso de amanhã.
O excesso de nossa vida cria a necessidade do semelhante.
Ajude a casa de assistência coletiva.
Divulgue o livro nobre.
Medique os enfermos.
Aplaque a fome alheia.
Enxugue lágrimas.
Socorra feridas.
Quando buscamos a intimidade do Senhor, os valores mumificados em nossas mãos ressurgem nas mãos dos outros, em exaltação de amor e luz para todas as criaturas de Deus.

Psicografia de Waldo Vieira,
do livro *Espírito da Verdade*, a
utores diversos – Editora FEB

TROVAS

Paz! Ver o mundo ao redor
com consciência tranquila;
no próximo o bem maior
sem inveja que aniquila.

Viver hoje intensamente...
futuro sem ansiedade
não há barreira que tente
apagar qualquer verdade.

João Batista Xavier Oliveira
Blog: jobaxaol.blogspot.com



EVANGELHO NO LAR

Escolha um mesmo dia e horário da semana para o seu estudo – pode ser sozinho ou com os integrantes da família que desejarem participar.

Aproveite para colocar um ou mais jarros de água na mesa, pois serão fluidificados pela espiritualidade.

Não precisa mais do que 30 minutos, assim:

1- Oração inicial

2- Leitura de um trecho edificante

3 - Se houver participantes, como cada um entende essa mensagem?

4- Oração final

Que a paz de Jesus
esteja em seu lar!



AGENDA

31

Agenda de Palestras em Outubro/18 - programe-se!!!

Temos palestras públicas todos os dias da semana, com atendimento fraterno uma hora antes e aplicação de passes magnéticos após as palestras. Você é nosso convidado!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
	01 Sidney	02 Sidney	03 Sidney	04 Sidney	05 Sidney
Lançamento do livro "A felicidade tem pressa!", de Sidney Fernandes. Roteiro diferenciado, que se estenderá até o dia 7 de outubro, Domingo.					
07 Sidney	08 Moisés/ Nazil	09 Carlos Luz/ Maurício	10 Marcia/ Moisés	11 Paulo/ Tatto	12 Marcia/ Jorge
Lançamento do livro "A felicidade tem pressa!", de Sidney Fernandes.	• "O livro dos Espíritos", Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Escolha das provas (questões 258 a 261) • "O evangelho segundo o espiritismo", Capítulo I – Não vim destruir a lei Aliança da ciência e da religião (item 8)				
14 Nazil	15 Eduardo/ Nazil	16 Francisco/ Foganholo	17 César/ Moisés	18 leila/ Marcia	19 Carlos Luz/ César
"A gênese, os milagres e as predições"	• "O livro dos Espíritos", Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Escolha das provas (questões 262 a 266) • "O evangelho segundo o espiritismo", Capítulo I – Não vim destruir a lei Instruções dos Espíritos – A nova Era (itens 9 e 10)				
21 Nazil	22 Sidney/ Nazil	23 César/ Marcia	24 Jorge/ Moisés	25 Paulo/ Leila	26 Marcia/ Eduardo
"A gênese, os milagres e as predições"	• "O livro dos Espíritos", Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita Escolha das provas (questões 267 a 273) • "O evangelho segundo o espiritismo", Capítulo I – Não vim destruir a lei Instruções dos Espíritos – A nova Era (item 11 e nota)				
28 Pedro	29 Jorge/ Nazil	30 Carlos Luz/ Francisco	31 Marcia/ Moisés		
Tema Livre	• "O livro dos Espíritos", Parte Segunda – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Capítulo VI – Da vida espírita As relações no além-túmulo (questões 274 a 281) • "O evangelho segundo o espiritismo", Capítulo II – Meu reino não é deste mundo A vida futura (itens 1 a 3)				

SEXTA/15h - sala 29
Aulas da Vida
Tema:
PATOLOGIAS DA ALMA I

05/10/18
CANCELADO

12/10/18
FERIADO

19/10/18

INSATISFAÇÃO
"Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso satisfeitos." I Timóteo, 6: 8
L. E. Questão – 715
Como pode o homem conhecer o limite do necessário?

26/10/18

AMARGURA
"Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando vos perturbe, e por ela muitos se contaminem." Hebreus, 12: 15
L. E. Questão - 192
Pode o homem, ao menos, assegurar nesta vida uma existência futura menos cheia de amargura?

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/@1919ceacbauru

Homenagem à Célia Paiva

Sê conosco, Mestre Jesus

Em 1938, nasceu uma ave de saltitar leve, voos macios, canto sublime e índole operosa. Talvez uma sabiá, com alma de joão-de-barro, numa vivência humana: a nossa querida Célia Paiva. No dia 20 de setembro último, aos 80 anos, Celinha voou de volta para o plano espiritual, onde certamente continuará a cantar hinos de louvor ao Pai Maior, enquanto trabalha por menos dores aos irmãos do caminho.

No plano físico, Célia dedicou décadas de sua vida ao CEAC, com especial carinho pelas crianças. Foi voluntária no antigo Núcleo Vila Zillo (hoje Projeto Crescer), regente do coral infantil do Projeto Girassol e atuou por anos na Evangelização Infantil (hoje Educação Espírita da Infância). Com seu timbre agudo e melodioso, integrou o Coral Amor e Luz, do CEAC, desde as primeiras turmas, utilizando também seu cantarolar alegre e jovial para ensinar as crianças a se aproximarem do Mestre de todos nós.

Profundamente conhecedora da Doutrina Espírita e do roteiro santo de Jesus para nós, foi palestrante nas reuniões públicas de terças-feiras também por décadas. Falante, articulada, inteligente e sensível, levou a mensagem consoladora a ouvintes inúmeros

da Rádio Bandeirantes, em mais de 15 anos pelo programa Diálogos Espíritos, hoje reprisado pela nossa rádioceac.

Neste ponto foi que conheci a Celinha. Entrando para a equipe do programa, ousamos recriar um recurso didático leve, muito em voga antes do surgimento da televisão no Brasil: a radionovela "Em algum lugar da cidade". Celinha era dona Maria, senhora sábia, de bela envergadura moral, profundo conhecimento das Leis da Vida e da Doutrina Espírita, e seu papel era este não por acaso. Vizinhos e vizinhos variados se juntavam a ela, aos sábados, para um cafezinho e uma prosa, à luz da Doutrina. Foi assim que tive a felicidade e o privilégio de estar com a Celia por quase 15 anos, quase todos os sábados,



Homenagem do Coral à sua última apresentação, na manhã de domingo, Dia dos Pais, em agosto último.

aproveitando para abraçá-la, franzina, leve e ágil, com meu abraço do polvo. Também Carlos Luz, Leda Bastos, Wellington Balbo, Joana Amaral e Richard Simonetti tivemos a alegria daqueles momentos, em que o estúdio vibrava qual uma reunião mediúnica. Inclusive, muito me emocionava, particularmente, a finalização de Célia na oração inicial do programa. Com sua voz de passarinho, delicada e angelical, encerrava dizendo: Sê conosco, Mestre Jesus. E assim, era.

Hoje, minha singela homenagem a essa querida amiga é ainda o mesmo apelo: Mestre Jesus, sê com a Celinha – e ela conosco, em nossos corações.

Ângela Moraes



No estúdio da Rádio Bandeirantes com equipe do programa Diálogos Espíritos em junho de 2016 (Richard Simonetti, Carlos Luz, Angela Moraes, Joana Amaral e Célia Paiva).

Passe de cura com Paulo Neto - ainda dá tempo!



O CEAC recebe nos dias 5 e 6 de outubro a visita do médium de cura Paulo Neto, que atende através da terapia magnética. Quem não fez a inscrição e os passes preparatórios em setembro, ainda terá oportunidade de participar. Veja as datas e horários:

Adultos sem passe preparatório - dia 6, 15h
Adultos com passe preparatório - dia 5, 15h
Crianças - dia 6, 9h

Depoimento

"Ao iniciar o tratamento com o Paulo Neto, a gente espera receber a graça, mas lógico que é de acordo com o merecimento de cada um. Eu, particularmente, tenho muita fé, espero ser

respondida da melhor maneira possível.

Já passei pelo passe dele outras vezes, fui atendida e foi muito bom. Durante o passe preparatório o salão estava muito lotado, a fila estava enorme, porque ele é uma pessoa abençoada. A procura pelo passe dele é muito grande, as pessoas confiam no que ele faz.

No passe preparatório aplicado no dia 21, eu já comecei a me sentir bem, estou mais leve, pois dei início ao tratamento. A expectativa para receber o passe é muito grande, e sem dúvidas me sinto grata por pertencer à equipe do CEAC e receber este tratamento."

Nilza Y. Oshiro,
assistente social

Caminhada de bem com a vida 2018: 850 litros de leite entregues aos projetos sociais do CEAC

No mês de agosto a UNIMED Bauru realizou a 6º etapa das caminhadas do bem em prol de instituições filantrópicas, entre elas o CEAC.

No último dia 24 de agosto, aconteceu em Bauru a 6º etapa das caminhadas da UNIMED, que mais uma vez beneficiou programas filantrópicos através das doações dos participantes. Com o envolvimento de toda a sociedade e principalmente da colaboração da equipe UNIMED, o evento beneficiou três instituições, sendo o CEAC uma delas, entregues 850 litros de leite para os projetos sociais mantidos pelo nosso Centro.



Foto da Caminhada e soações entregues por Carlos Eduardo Silva Alcaras - Equipe de Marketing UNIMED para Carla Messias, motoristas e ajudantes do CEAC.

Colabore com o CEAC

O CEAC possui 07 núcleos sociais voltados para crianças carentes e periféricas, e outros projetos assistências, mantidos graças a colaboração de toda a sociedade. As doações podem ser em montantes, alimentos variados ou roupas, e, devem ser realizadas na secretaria do CEAC ou através do telefone (14)3366-3225.

Por Ângela Moraes

Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém, desabafar? Buscar orientações?

“Acolher os necessitados do corpo ou da alma que buscam um diálogo, orientações e acolhimento fazer parte da essência do Centro Espírita Amor e Caridade, definido por um de seus Mentores Espirituais como a “Casa à Beira do Caminho. Essa atenção especial realizada por colaboradores especializados da casa compõe o trabalho do Atendimento Fraterno, à disposição de quem precisar”, explica Carlos Eduardo Luz, coordenador do Atendimento Fraterno do CEAC.

O CEAC conta hoje com um grupo de 44 atendentes capacitados para esta função, distribuídos durante 6 dias por semana, com entrevistas de atendimento sempre a partir de uma hora antes do início das palestras públicas.

O que encontrar no Atendimento Fraterno

Uma orientação segura dentro da Doutrina Espírita bem como alguém que exercita a

caridade na sua plenitude em ouvir fraternalmente o outro em dificuldade. Pela via intuitiva, o entrevistador poderá então canalizar o pensamento da Espiritualidade Maior, a qual trará a palavra certa para o auxílio adequado àquele momento, dentro da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, tendo como premissa que o auxílio sempre é mobilizado em favor de quem se propõe recomeçar e busca auxílio espiritual.

Encaminhamentos do AF

O atendente fraterno irá avaliar se o que bate à porta precisa de assistência espiritual com encaminhamento específico para seu caso, ou se necessita somente de orientação sobre cursos disponíveis ou áreas de voluntariado que o entrevistado possa ter interesse.

Dependendo de cada caso, o AF poderá encaminhar a outros serviços da casa,

adequados ao auxílio necessário, como:

- Grupo Vida – apoio contra suicídio
- TDM – Tratamento para Depressão por Magnetismo
- Atendimento espiritual à saúde – Reuniões mediúnicas com foco no restabelecimento físico
- Sequência de passes conjugados (papelzinho amarelo)

Perguntas frequentes

Pode-se escolher com quem passar?

Em casos em que a pessoa já conversou com o entrevistador e o mesmo está disponível no dia e horário solicitados sim.

O atendimento irá dar retorno depois?

É permitido por regulamentação da diretoria do CEAC em casos especiais. No entanto a iniciativa de se dar um retorno ao atendimento parte da espiritualidade e do grupo

Vagas para voluntários

CANTINHO AMOR PERFEITO Artesanato

- Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
 - Arraiolo (sábado, das 9h às 12h)
 - Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



CORAL AMOR E LUZ

- Voluntários tenores e baixos (homens).
- Entrar em contato com Kátia pelo F.: (14) 98803-0208.



RECEPÇÃO

- Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita.
- Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200



EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

- Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h.
- Entrar em contato com Guto pelo F.: (14) 99666-6996



JORNALISTA OU RP

- Para colaborar na redação das notícias do Jornal Momento Espírita.
- Falar com Ângela F. (14) 98101-7919 (whatsapp).



mediúnico ao qual a ficha do atendido foi levada.

Todos ganham papelzinho amarelo?

Não, a ficha amarela para o encaminhamento ao passe conjugado é dada a quem tem necessidades específicas a

critério do entrevistador.

É indicado que volte periodicamente ou não? Neste caso, com o mesmo atendente?

Sim. Preferencialmente com o mesmo atendente, que poderá indicar a continuidade ou não dos passes.



Enaltecendo a vida!



Diretores e trabalhadores do CEAC junto ao médium, ao palestrante e sua equipe de apoio.

Em 2 de setembro último, entre as comemorações do lançamento do último livro de Richard Simonetti, “Melhor é viver!”, o CEAC recebeu convidados mais que especiais: o palestrante Marcelo Occhiutto, o médium Miguel Formiga, mentores e amigos espirituais. Durante a palestra, o médium psicografou dezenas de mensagens, algumas trazendo fatos inusitados ocorridos em tempos idos do CEAC, presente na lembrança dos mais antigos diretores da casa; muitas outras, homenageando o autor da noite, Richard Simonetti, em sua trajetória de enaltecimento à vida, em campanha permanente contra osuicídio. Reproduzimos abaixo impressionante homenagem do “amigo sempre presente e humilde colaborador desta Casa, Euricles Formiga”:

Carta poema ao amigo Richard Simonetti

Venho abraçar Simonetti, numa singela homenagem, por sua rica passagem, uma jornada de luz!
Venho saudar Simonetti, um tarefeiro incansável, de amor incomensurável, servindo ao Mestre Jesus!
Venho abraçar Simonetti, em puro amor envolvê-lo, nesses versos, meu apelo pela intensa vibração de seus amigos, confrades, que vibrem em seu favor, por seu exemplo na dor, cinzel de libertação!
Pois “ANTES QUE O GALO CANTE”, “LEVANTA-TE”, já dizia, sempre em nome da harmonia, sugeria o tarefeiro!
Sua bússola é a do amor, tem como norte a verdade, e apela com humildade: “NÃO PEQUES MAIS”, companheiro!
“TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE”? Sugere a superação!
No combate a depressão, nossa arma é o Evangelho!
Reforma íntima é o mote de sua predileção, sua linha de atuação para vencer o homem velho!
A semente “PAZ NA TERRA” lançou-a, pois, Simonetti que “SETENTA VEZES SETE” exemplificou o perdão!
“A TUA FÉ TE SALVOU” e palavra transformada, em plena ação, praticada, brotando do coração!
Lança “O GRANDE DESAFIO”: Se “A CONSTITUIÇÃO DIVINA” rege a vida, a nossa sina, porque fugir do riscado?
E Simonetti enfatiza: Planos terrenos são seus, mas é “A PRESENÇA DE DEUS” que deixa o quadro encantado!
Fala de “AMOR, SEMPRE AMOR”, “EM BUSCA DO HOMEM NOVO”, despertando o amor no povo, sempre “RINDO E REFLETINDO!”
Lembra “A MISSÃO DO BRASIL”, oferece “A VOZ NO MONTE”, como água pura de fonte, em gesto fraterno e lindo!
Mostra “O CÉU AO NOSSO ALCANCE”, Exercita “O HOMEM DE BEM”, Caridade sem vintém, que é “VIVER EM PLENITUDE”!
Em “UM JEITO DE SER FELIZ”, “VENCE A MORTE E A OBSESSÃO” Canta o “ABAIXO A DEPRESSÃO” Pratica o amor atitude!
Ao “TEMPO DE DESPERTAR”, Ante as “LUZES DO CAMINHO”, canta, como um passarinho “UMA RAZÃO PARA VIVER”!
E diz: “NÃO PISE NA BOLA”, mediunidade é serviço; reencarnação, compromisso!
Disso “... PRECISA SABER”.
Sugere “BOAS IDÉIAS” Para “A SAÚDE DA ALMA”, Para o resgate com calma, E “FUGINDO DA PRISÃO”!
É “NA MUDANÇA DE RUMO” que acha o “ENDEREÇO CERTO”, quem tem coração aberto, tem “O DESTINO EM SUAS MÃOS”!
Traz a “FORÇA DAS IDÉIAS”, Simonetti, em sua mensagem!
A nossa humilde homenagem não exprime a sua luz!
É capricho de poeta suas obras abranger, em versos para se ver o que sua vida traduz!
Ao “QUE TEM MEDO DE ESPÍRITOS” ou “MEDO DE OBSESSÃO”, ele canta ao coração, vai levando o espiritismo!
E, à luz dessa nova era, saúda a força africana, se é o “VASO DE PORCELANA”, não há razão pra elitismo!
Seu legado vence o tempo, “UMA RECEITA DE VIDA”, vencendo a luta renhida quem tem início no ser... “ENCONTROS E DESENCONTROS”, “DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS”, desafiam experiências, mas o melhor é viver!
“POR UMA VIDA MELHOR”, planta sementes do bem, camponês que não desdém a tarefa por fazer: não perde “TRINTA SEGUNDOS” do tempo valorizado, seus livros são seu recado e hoje o melhor é viver!
Perdoem-me a ousadia, já que uma simples formiga vem nesse tom de cantiga, mas sem o dom de cigarra!
Simonetti é a inspiração, fazendo-nos perceber sempre “O MELHOR É VIVER”, com fé muito amor e garra!

Carta-Poema ao amigo
Richard Simonetti

Venho abraçar Simonetti,
Numa singela homenagem,
Por sua rica passagem,
Uma jornada de luz!
Venho saudar Simonetti,
Um tarefeiro incansável,
De amor incomensurável,
Servindo ao Mestre Jesus!



KARDEC E CHICO - Suor e Lágrimas

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br



Segundo Emmanuel, a Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo já se reuniu duas vezes na proximidade da Terra. A primeira, quando o orbete terrestre se deslocou da nebulosa solar, e a segunda, quando se decidia a vinda de Jesus à face da Terra. Espíritos abnegados e esclarecidos falam da possibilidade de uma futura terceira reunião, para decidir os destinos do nosso mundo.

A vocação iluminista do Espiritismo, como revivescência do Cristianismo, nos leva a considerar a grande responsabilidade da codificação de Allan Kardec e da obra psicografada por Francisco Cândido Xavier. Todas as notas se encaixam no monumental concerto regido por Jesus, em consonância com as regras diretoras da vida, que regem a nossa comunidade planetária.

E a grandiosidade dessa divina obra se agiganta ainda mais, se considerarmos que a obra de Kardec, complementada por Chico Xavier, foi acompanhada por uma plêiade de espíritos superiores.

Pelas revelações de Emmanuel sobre as mãos que coordenam os problemas decisivos do nosso planeta, deduzimos que o Espiritismo já existia havia muito tempo, no plano espiritual, antes de 1857. Sob a condução do Cristo, a mensagem espírita começou a ser elaborada desde o momento em que Jesus anunciou a vinda de um consolador — que viria reavivar sua gloriosa mensagem —, isto é, há quase vinte séculos, antes de se tornar realidade para os homens da Terra.

Como tornar efetiva a revelação que viria complementar a palavra do Cristo, numa época em que grassava a descrença e o materialismo, sem o risco da interferência de falhas mãos humanas? Considerando ainda que, quanto maior a ordem intelectual de uma mensagem, maior é a ingerência dos médiuns que a intermedeiam?

Muitos cuidados foram adotados, tanto pela espiritualidade, como por Allan Kardec, para que se preservasse a pureza dos princípios fundamentais emanados das esferas superiores, na codificação do Espiritismo.

Um deles foi a assunção, pessoal e exclusiva, do Professor Rivail, sob pseudônimo céltico, da responsabilidade sobre as obras que robusteceram os primeiros passos da Doutrina Espírita, sem qualquer referência às pessoas

amigas que tanto o ajudaram, para que — segundo suas palavras —, não desabassem sobre elas, mas apenas sobre ele próprio — *a tormenta dos interesses feridos, os ventos da ira fanática e as vagas dos princípios contrariados*, que naturalmente adviriam do lançamento de *O Livro dos Espíritos*.

A espiritualidade conseguiu manter Allan Kardec incógnito, na figura do competente pedagogo francês Rivail, até 1857, distante das intempéries que adviriam do surgimento do Espiritismo que, certamente, iria, como assim efetivamente ocorreu, ferir interesses materiais, suscitar indignações, chocar opiniões e abalar o fanatismo.

O cuidado maior, todavia, originou-se dos veneráveis mandatários, em cujas mãos Jesus havia depositado a grande responsabilidade da terceira revelação.

Por que o primeiro *Livro dos Espíritos*, que continha apenas 501 perguntas, lançado na *Librairie Ledoyen*, na *Galerie d'Orléans*, do *Palais-Royal*, nas proximidades do Rio Sena, em 1857, não foi psicografado?

As *meninas de Kardec*, expressão criada por Canuto de Abreu, para referir-se a Caroline Baudin, Julie Baudin e Ruth Céline, colocaram de lado os prazeres próprios da mocidade, sacrificaram horas de estudo e afazeres domésticos para prestar, durante mais de um ano, com desinteresse material e dedicação espiritual, o uso de seus dotes mediúnicos. Para que não houvesse qualquer distorção material da obra, as meninas funcionaram como médiuns de efeitos físicos e não de psicografia, para que, de forma alguma, mesmo inconscientemente, pudessem intervir no processo de construção da doutrina nascente.

Eram utilizadas, inicialmente, as chamadas corbelhas escreventes, também chamadas de cestinhas-de-bico, que nada mais eram do que cestinhas de vime, em cujo bico amarrava-se um lápis de pedra, com as mãos das médiuns apenas tocando nas bordas da cesta, para escrever na ardósia, com a escrita direta dos Espíritos.

Na verdade, as auxiliares adolescentes não poderiam mesmo interferir intelectualmente na obra de Kardec. Ainda que participassem de palestras filosóficas e morais, e convivessem com pessoas cultas, pela pouca idade, não deixavam de ser quase meninas, com limitado nível cultural, a não ser pelo adiantamento moral e intelectual que já traziam de existências anteriores.

Esse conjunto de predicados representaram, para os novos preceitos, poderoso elemento de segurança. As revelações, de altíssimo nível, provinham, com certeza, diretamente de fontes muito qualificadas, sem qualquer ingerência humana.

Mais tarde se reconheceu que o cesto e a prancheta, na realidade, não formavam senão um apêndice da mão, e o médium, tomando diretamente o lápis, se pôs

a escrever por um impulso involuntário, quase febril.

(Introdução de O Livro dos Espíritos)

Mesmo assim, somente a segunda edição de *O Livro dos Espíritos* — a definitiva, que hoje estudamos —, lançada em março de 1860, iria contar, propriamente, com a participação de médiuns psicógrafos.

E quanto à continuidade do Espiritismo? O que dizer dos cuidados da espiritualidade, para que, da mesma forma que na codificação, fosse preservado o pensamento transladado de esferas superiores para a Terra, agora em solo brasileiro, por intermédio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier?

Assim como havia sido feito com Rivail/Kardec, tentou-se preservar o extraordinário médium de Pedro Leopoldo e isentá-lo de quaisquer comprometimentos intelectuais ou morais da obra.

Com Chico Xavier, os espíritos estabeleceram uma parceria mediúnica, dada a natureza intelectual de que passava a se revestir a continuidade da mensagem espírita, complemento natural da codificação.

Se, por um lado, Kardec não precisou ser um médium ostensivo para a elaboração das informações que redundaram na codificação, o mesmo não aconteceu com Chico Xavier.

Ele era a afinidade em pessoa, com a capacidade profunda de acolhimento das múltiplas personalidades desencarnadas, como, por exemplo, ocorreu com os jovens desencarnados, não espíritos, que, preconceituosamente, tinham até medo de entrar em um centro espírita e, mesmo assim, transmitiram sua gloriosa mensagem de imortalidade e de consolo aos seus saudosos familiares.

Quando psicografou a sua primeira grande obra, *Parnaso de Além-Túmulo*, Chico tinha vinte e dois anos, pouco conhecia de Doutrina Espírita, havia cursado até o quarto ano do antigo ensino fundamental e tinha precária instrução escolar.

Da mesma forma que havia acontecido com as *meninas de Kardec*, que, por seu nível cultural e por sua inexperiência, pouca idade e desprovímento de adiantamento intelectual, não poderiam trazer a lume aquelas revelações de altíssimo nível, diretamente de eruditas e qualificadas fontes, assim também Chico Xavier não poderia ter tido ingerência nas inúmeras mensagens de que se fez intérprete, porque, no início de sua grande obra psicográfica, pouco sabia de Espiritismo e dispunha de limitada cultura.

Na verdade, por se tratar de espírito de grande elevação, esses atributos jaziam, em Chico, dormentes e contidos pelos laços reencarnatórios de sua existência física, e foram despertando, gradativamente, à medida que se consolidava sua parceira mediúnica com os mentores de sua grandiosa missão, principalmente com

Emmanuel.

— *Irmã, fale ao Chico para tomar do lápis e papel* — recomendou Emmanuel, em uma de suas primeiras manifestações, em 1927, ainda por intermédio de Dona Carmem Pena Perácio, esposa de José Hermínio, casal encarregado de conduzir Chico ao Espiritismo, dando por início seu trabalho de psicografia. Somente alguns anos mais tarde, em 1931, ocorreria o sublime encontro do médium com Emmanuel, sob uma árvore junto ao açude localizado em Pedro Leopoldo.

Esses, dentre muitos outros registros biográficos de Chico Xavier, corroboram a tese de que o grande sensitivo estava *reaprendendo* e se preparando para a hercúlea tarefa de 75 anos de exercício público da mediunidade, que o levaria a produzir mais de 400 obras psicografadas.

Em 1935, atraído pelas comunicações de Humberto de Campos, o repórter Clementino de Alencar, do jornal *O Globo*, passou a pesquisar o trabalho mediúnico de Chico Xavier e concluiu que aquele pobre rapaz do mato, de 25 anos, mais parecia um ingênuo caboclo, do que propriamente um escritor.

Referindo-se ao médium, a mãe de Humberto de Campos, em 1944, o descreveu como *um cidadão de conhecimentos medíocres*, que, mesmo assim, sem qualquer dúvida de sua parte, trazia de volta o inimitável estilo de seu filho.

Diante desses predicados, Chico Xavier não teria, contando somente com os próprios recursos intelectuais, a mínima condição de produzir as peças literárias que recebera e muito menos de exercer qualquer influência sobre os seus conteúdos.

O que dizer, então, depois de percorrer as quatro fases da sua tarefa mediúnica, a partir dos poetas, depois com os escritores, passando pelas obras de grande relevo doutrinário dos doutrinadores Emmanuel e André Luiz e terminando com as comunicações dos jovens na década de setenta?

Rivail/Kardec e Chico Xavier verteram muito suor e muitas lágrimas no desempenho do nobre destino que a codificação e a consolidação do Espiritismo lhes impuseram. Que secreções preponderaram, nas vidas desses dois missionários? As das glândulas lacrimais ou as

das glândulas sudoríparas? Mais sofreram ou mais trabalharam?

Adrede preparados na espiritualidade, sob a supervisão da comunidade de espíritos superiores encarregada de implantar a revivescência do cristianismo na Terra, sem dúvida, ambos vieram com estruturas físicas e intelectuais adequadas para suportar as pressões que adviriam de suas missões.

Poderiam falhar? Sim, pois tinham seus pontos vulneráveis, eram passíveis de cometer erros e, provavelmente, traziam mazelas pretéritas a serem superadas. Além disso, ambos foram submetidos a muitas perseguições e tentações, envolvendo dinheiro, vaidade intelectual, renúncia à paternidade — não tiveram filhos — e a toda espécie de provações e, mesmo assim, mantiveram-se fieis às suas incumbências.

As grandiosas missões, no entanto, que trouxeram sobre os ombros, exigiram deles trabalho, dedicação e a inquebrantável determinação dos grandes personagens da história da humanidade. E o imenso suor derramado, exigido para a consecução de suas obras, o trabalho diuturno, até altas horas da madrugada, que, inclusive, minaram suas energias, minimizaram as lágrimas vertidas, em verdadeiro processo de moratória, pelo empenho no exercício do bem.

Sofreram e tiveram suas estruturas físicas abaladas pelo ritmo de trabalho que desenvolveram? Sem dúvida! Mesmo assim, Allan Kardec desencarnou com quase 69 anos de idade, dentro das expectativas de vida de sua época, e Chico Xavier, mesmo sendo *bombardeado* por doenças em muitos de seus órgãos — pele, olhos, hérnia, labirintite, angina e próstata — desencarnou com a idade de 92 anos de idade.

Suor e lágrimas em profusão não impediram que Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier cumprissem suas gloriosas tarefas. A eles, nosso humilde reconhe-cimento.

Obras consultadas:
A Caminho da Luz, Emmanuel
Emmanuel, médium do Cristo,
Carlos A. Baccelli
Luzes em Paris,
Sidney Fernandes





Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano II - Nº 15 - Outubro/ 2018 / Bauru-SP



LEIA E
PASSE ADIANTE!

SÉRIE - MUITO PRAZER, EU SOU...*

POEMA

Projeto Crescer 22 anos de impacto social"

O Projeto Crescer é um dos núcleos de Promoção Social mantidos pelo CEAC. Fundado em 1986, o Projeto fica no Parque das Nações, em Bauru, e em 2008,

passou por uma reforma que ampliou sua capacidade de atendimento. Atualmente, o Projeto Crescer atende 150 crianças e adolescentes em

situação de vulnerabilidade da região do Parque das Nações e Vila Zílio, sendo 50 crianças de dois a cinco anos de idade e 100 adolescentes de até 15 anos.



Objetivos

O Projeto Crescer tem por objetivo atender à necessidade de proteção e segurança de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando bem-estar e fomentando o fortalecimento de vínculos familiares e voluntários, com atenção especial ao desenvolvimento dos aspectos afetivos. Além disso, o Projeto Crescer proporciona alimentação adequada, prezando pela saúde das crianças e adolescentes atendidos.

Atividades

O Projeto Crescer desenvolve atividades em período integral, no contraturno do horário de aula das crianças e adolescentes atendidos. Lá, eles desenvolvem atividades educativas e de bem-estar social. As atividades educativas tem focos no desenvolvimento individual - como coordenação motora, memorização, discriminação auditiva e visual, expressão oral e movimento - e no conhecimento, trabalhando noções de cores e figuras geométricas, linguagem e escrita, natureza da sociedade, Matemática e artes visuais por meio de oficinas, informática, artesanato, trabalhos manuais e reforço escolar.

Já as atividades voltadas para o bem-estar têm conteúdo lúdico e são dinâmicas, com bate-papo, lazer, esporte, cultura e manifestações artísticas, entre outros.

Nossa Equipe

O Projeto Crescer possui uma equipe composta conforme regulamentação da Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS e embasada no Padrão Normativo estabelecido pela Prefeitura Municipal. O Projeto conta com os profissionais:

- Joice Cristina Alves Godoi - Coordenadora Pedagógica
- Rosimeire Rodrigues da Cunha - Assistente Social
- Caique Rufato de Matos - Educador Social
- Elisabeth Domingues dos Santos - Educadora Social
- Aline M. Claro de Oliveira - Professora
- Elismar M. Souza Caputto - Professora
- Juliana Damasceno Souza - Estagiária
- Débora Fernanda P. Pinto - Auxiliar de Creche
- Cristiane Souza Felisberto - Cozinheira
- Juliana A. Pontes dos Santos - Auxiliar de Cozinha
- Elizabeth Alves Ferreira - Serviços Gerais
- Stela Ap. Bertini de Godoy - Serviços Gerais



Projeto Crescer
Coordenação Geral:
Milton Minei

Saiba mais:
<http://projetocrescer.ceac.org.br/>
Facebook/ @ceacprojetogirassol

SEJA UM PARCEIRO DO PROJETO CRESCER

*Realize uma doação programada em seu cartão de crédito em nosso site:
<http://http://projetocrescer.ceac.org.br/seja-um-parceiro/>

Falando sobre sexualidade no Crescer

A psicóloga Milena Giunta realizou atividade com a turma do infantil 4 e 5 sobre sexualidade, iniciando com as diferenças entre o corpo dos meninos e das meninas e falando sobre o que é intimidade. O trabalho foi separado em duas partes, a primeira desenhando os

corpos das meninas e meninos e a segunda por meio reconhecimento



do corpo feito de forma lúdica com bonecos da família terapêutica.

"Gratidão"

*Mundo corrompido, individualista,
cruel, desumano e desigual
Longe de alcançarmos o ideal
onde há tanta diferença social
Diferença não é desigualdade*

*A regra é saber lidar com as diferenças,
pois comunidades em áreas de risco
tem direito á dignidade como pessoas*

*É preciso construir projetos e valores
existência e partilha de projetos coletivos
para trajetórias vitais de pessoas, seres
sem sonhos, sem ilusões, sem esperança
anseios, sem motivos para viver e sobreviver*

*É ocultar os apelos dos marginalizados
ter amor aos desamparados*

É deixar de ouvir os chamamentos interiores

do fundo do nosso ser, da nossa alma

É não ter ternura pelos nossos irmãos

É não sentir as dores do mundo !

É ai que aparecem os protagonistas

as organizações não governamentais

que não se sustentariam sozinhos

sem ação e colaboração dos voluntários e parceiros

São eles que dão abertura financeira

para sonhos, fantasias, projetos individuais

Sem eles há uma espécie de morte da personalidade

Assim como carência de alimentos, conduz á morte física

*"A gente não quer só comida, a gente quer comida,
diversão e arte"*

*Em nível educacional e social, com seu Projeto Crescer, o
CEAC e sua potencialidade transformadora, provoca
enraizamento em valores, em direitos fundamentais, num
verdadeiro exercício de cidadania!*

*Obrigado aos nossos colaboradores, sem os quais, não
teríamos essa teia, que vai formando uma grande rede,
com a sintonia entre os benfeitores, formando uma
verdadeira corrente do bem!*

Leda Fernandes Michellão



Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Segunda a sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Tel.: 14 3366-3213



CEAC NA WEB

Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:
www.radioceac.com.br
www.tvceac.com.br

Facebook/Centro Espírita
Amor e Caridade - CEAC Bauru

Youtube: Centro Espírita Amor
e Caridade - CEAC Bauru



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Inclusão Produtiva: O profissional de amanhã no Jd. Ferraz

Em setembro, o Programa Inclusão Produtiva do núcleo Jd. Ferraz, recebeu a ilustre visita do professor Fausto Simões de Andrade, que ministrou uma palestra com o tema: O primeiro passo para começar seu negócio, cujo intuito foi relatar aos alunos sobre o início da carreira

profissional e prepara-los para o mercado de trabalho. Durante a palestra, esteve presente também a assistente social da Sebes-PMBe coordenadora do Acessuas Trabalho - Chahida Jaqueline Obeidi. Em sua rede social, a coordenação do núcleo agradece aos visitantes pelo aprendizado.



Qualidade na prática: Agregando conhecimentos aos alunos do Programa Inclusão Produtiva no Ferraz



A fim de trazer aos formandos do Programa Inclusão Produtiva os mais variados tipos de experiências, em setembro uma importante aula foi ministrada pelo professor Porto, docente do curso de Engenharia Elétrica da UNESP Bauru. Além de trazer valiosos conhecimentos da área para os alunos, durante a aula

defendeu que "a qualidade teórica e prática dos cursos oferecidos pelo CEAC, possibilitam aos alunos trabalharem logo após o término dos mesmos". Segundo o coordenador do projeto, "é sempre bom contar com profissionais que apoiam a causa", finaliza com agradecimento ao professor.

Independência do Brasil na Creche Nova Esperança

Crianças e adultos, alunos e professores, todos com um só pensamento: a Independência do Brasil.

O Grito do Ipiranga dado pelo príncipe regente Pedro em 07 de setembro de 1822, às margens do riacho Ipiranga, transformou o Brasil em um país independente, tornando-se motivo de festa e comemoração anual pelos brasileiros.

Com muita movimentação e alegria, a Creche Nova Esperança ensina os alunos desde pequeninos sobre a história do país, e, através de muita criatividade das educadoras, essas narrativas são transmitidas das mais variadas formas.



Por Jussara Tech

Contação de história do Colmeia

As crianças do Projeto Colmeia participaram de uma peça teatral no 19 de setembro último. A Contação de história chamada "Pé de Livro" foi construída e encenada pela contadora Tatiane Sá e o músico Vinicius Dias Zurlo. A protagonista questiona se ela é adulta ou criança, já que ora falam que ela é muito pequena pra certas coisas, ora falam que ela já é bem grandinha para outras coisas. O enredo também possibilita questionar os hábitos da era digital, apegados em aparelhos eletrônicos, se esquecendo do que mais podem fazer para se divertir e aprender a ler.



Folclore e cultura Brasileira no Programa Crianças em Ação

Com belíssimas apresentações, a última semana de agosto veio repleta de contos folclóricos, despertando nos pequenos alunos o interesse na cultura brasileira. Sendo o folclore uma das datas que mais possibilita o acesso a diversidade cultural, estimular as crianças a pesquisar sobre as lendas e mitos que marcam a história do nosso país há anos, desperta nessas um novo olhar, além de tornar a data mais divertida



e cheia de possibilidades para comemorações.

Educação e estímulo à consciência de Pátria no Crianças em Ação

O sentimento patriótico leva à criança o interesse cívico e a importância da luta unida em favor do bem comum. Assim como valores morais e éticos, que despontam para o amor e valorização do país, este proporciona também o conhecimento e as particularidades das cores de cada bandeira.

No núcleo Jardim Ferraz, o hasteamento é realizado todas as quintas-feiras, e, segundo a coordenação deste, a finalidade não é fazer com que decorem os hinos de onde vivem, o propósito é desenvolver a noção da pátria, assim já será meio caminho andado para a formação política, cultural e brasileira da criança.

Tênis de Mesa no Girassol

No dia 22 de agosto, esteve no Projeto Girassol, o campeão de tênis de mesa Claudio Massad. Na oportunidade, o mesatenista explicou as regras do esporte e mostrou diversas jogadas, que deslumbrou todos os presentes.

Durante a visita do profissional, as crianças puderam praticar o esporte com seu auxílio. Além de atleta, Claudio é um grande incentivador da prática esportiva, inclusive presenteou o



Girassol com a mesa de tênis utilizada para demonstração. Em sua rede social, a coordenação do projeto faz os mais sinceros agradecimentos ao profissional e relata a importância do esporte para as crianças.

Contando e imaginando histórias com a Creche Nova Esperança

Em um mundo digital, ouvir e contar histórias que nos permitem uma viagem imaginária é fora do comum. Através dos recursos, as educadoras da Creche Nova Esperança levam aos alunos momentos prazerosos, com a utilização de fantoches, avental de histórias, tapetes, dramatização e

caixas. Com a colaboração de uma equipe especializada, vem conseguindo realizar e transformar as ideias dos pequenos através das histórias. Ler para crianças é poder viajar e sorrir, se colocando no lugar dos personagens, torcendo e vibrando para que algo aconteça. É imaginar o inimaginável.

Por Jussara Tech

Adolescentes em oficina de mecânica lúdica no Colmeia

Os adolescentes do Projeto Colmeia participaram da oficina "Mecânica Lúdica" realizada no SESC Bauru-SP entre os dias 22 e 24 de agosto. Com os mediadores Leonardo Gallep e Alexandre Nacari do Coletivo Máquina Tudo. "A Oficina foi para

conhecer e se aprofundar no mundo dos autônomos e na linha do tempo da história da tecnologia. Os participantes exploraram os elementos básicos de mecânica para montar suas próprias traquinhas", expressa o Núcleo do CEAC em sua rede social.

Albergue recebe visita de alunos do Senac

No dia dez de setembro, a Casa de Passagem - Albergue Noturno recebeu a visita dos alunos do curso de Auxiliar de Escritório do Senac Bauru. Os alunos foram conhecer o trabalho da Casa e a forma como é feito o acolhimento dos usuários que desfrutam do serviço. Além disso, também aproveitaram para visitar as instalações e trocar experiências, histórias e conselhos com os funcionários e



usuários do serviço. Segundo Francine Tamos, coordenadora Social do Albergue Noturno, a visita promoveu “momentos de

reflexão, interação e emoção” e foi “inspiradora e motivacional tanto para os alunos quanto para os usuários”.

Voluntários promovem oficina sobre mercado de trabalho no Albergue



No dia 15 de setembro o Albergue Noturno recebeu a oficina “Como escolher um trabalho”, que foi ministrado pelos voluntários Valeska e Felipe. A oficina abordou tópicos relacionados a empregabilidade e processos seletivos, com objetivo de auxiliar os usuários do serviço em sua reinserção no mercado de trabalho e também na retomada da autoestima.

Boletim Grupo Irmã Scheilla



O grupo Irmã Scheilla, conhecido como “Amarelinhos” devido ao uniforme, não para no

auxílio a pacientes e acompanhantes nos hospitais de Bauru e Piratininga, sempre

levando uma palavra amiga e um café gostoso. Rosa Puls atualiza: “Esse mês a casa de apoio do hospital de Base está em reforma, com novo piso e pintura. Mas os bazares tanto ao lado da Santa Casa em Piratininga e o do Beija Flor em Bauru estão em pleno funcionamento, assim como os atendimentos”, tudo para beneficiar essas pessoas que estão passando por pelo difícil período de enfermidade.

Aprendendo sobre Captação de Recursos no Seara de Luz



Nodia 13 de setembro, Chico Maia, doutorando em Mídia e Tecnologia pela UNESP fez uma palestra no CEU das Artes, próximo ao bairro Ferradura Mirim, aos Projetos Sociais do entorno. Com experiência em gestão de projetos e captação de recursos, Chico falou aos presentes sobre desafios e técnica sobre o tema. A assistente social Elaine Benevides, do Seara de Luz, participou junto aos demais com o objetivo de contribuir com a entidade, sempre se atualizando e buscando formas de colaborar com o projeto.

Vagas para voluntários

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor(a) de violino e violoncelo – manhã ou tarde
- Contador de histórias manhã ou tarde
- Auxiliar para Alfabetização infantil – manhã
- Auxiliar de matemática – manhã ou tarde
- Voluntários para costura e artesanato – manhã ou tarde



PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO- (JARDIM FERRAZ)

- Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças. Falar com Kelly pelo F.: (14) 3236-6116.



PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

- Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos. Voluntário para atuar na cozinha, na preparação dos lanches aos domingos, das 8h30 às 10h30 . Falar com Ledair pelo F.: 14 3238-7383.



PROJETO SEARA DE LUZ- (FERRADURA MIRIM)

- Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9h às 11h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou com Ivana pelo F.: (14) 99854-9630.



PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde. Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Rose



SANTA CASA DE PIRATININGA

- Vagas Para trabalhar no bazar de roupas às sextas-feiras, período da tarde - Jd. Beija Flor. Contato pelo F.: (14) 3366-3225 Carla Messias



Tomate cereja no Seara



No dia 19 de setembro, o voluntário Reinaldo, quando o assunto é horta, junto com as crianças do Seara de Luz plantou mudas de tomatinho cereja. A ação, além de ensinar as crianças a plantar e colher, ainda ajuda a cozinha do projeto já que todos esses tomates irão para o preparo de deliciosas refeições!

USE em parceria com o CEAC convida



Seja um colaborador dos projetos

Ajude-nos a fazer a diferença na vida de milhares de famílias, diariamente, em nossa cidade. Agende uma doação parcelada no cartão de crédito pelo site do projeto que preferir apoiar - é só entrar no link "Seja um parceiro".

**Uma sociedade mais humana é feita de
parceiras pelo bem. Junte-se a nós!**

**FILANTROPIA CEAC**

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.





O compromisso espírita

Renato Chinali Canarim

Em “O livro dos Espíritos”, na sua Parte Terceira – Das Leis Morais, Allan Kardec dedica o seu Capítulo X ao estudo da lei de liberdade, indagando os Espíritos Superiores a respeito de inúmeros aspectos dessa temática, tal qual o inevitável conflito entre as ideias de livre-arbítrio e determinismo.

Além disso, porém, o Codificador atenta-se a outra faceta fundamental dessa lei: a liberdade de pensar. Se no convívio social há naturais restrições à liberdade de agir, uma vez que “desde que juntos estejam dois homens, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar” (Q. 826), existe um âmbito em que não se restringe a liberdade:

833. Haverá no homem alguma coisa que escape a todo constrangimento e pela qual goze ele de absoluta liberdade?

“No pensamento goza o homem de ilimitada liberdade, pois que não há como pôr-lhe peias. Pode-se-lhe deter o voo, porém, não aniquilá-lo.”

Dessa forma, o pensamento se revela como sendo o âmbito de plena liberdade de atuação do espírito, esteja ele retido na

matéria densa ou liberto na realidade verdadeira da vida.

Entretanto, muito embora os pensamentos não se limitem por quaisquer fronteiras, levando-se em conta a vida de relação, tal não quer significar que haja ausência de responsabilização pelo seu conteúdo. Como os Mentores ensinam, Deus conhece todos os pensamentos, pois nada lhe escapa à soberana justiça, podendo, pois, condenar ou absolver o espírito em conformidade com suas intenções.

Aliás, não raras vezes a questão da importância da intenção, ou seja, do pensamento inspirador de um comportamento, foi levantada pela Espiritualidade Maior: “[...] da pureza da intenção e da elevação dos sentimentos depende a natureza do Espírito atraído” (Q. 554); “Cada um é recompensado de acordo com suas obras, com o bem que intentou fazer e com a retidão de suas intenções” (Q. 584); “Aprece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo” (Q. 658); “Deus, porém, julga pela intenção” (Q. 670); “Deus é justo, julga mais pela intenção do que

pelo fato” (Q. 747); “Não há culpabilidade, em não havendo intenção, ou consciência perfeita da prática do mal” (Q. 954).

Como natural desdobramento da sua liberdade de pensamento aparece a liberdade de consciência, como sendo a faculdade que cada um tem de formular juízos e ideias sobre si e sobre o meio que o rodeia, incluindo-se, em seu âmbito, a liberdade de crença. Representa, assim, verdadeira parte integrante da esfera mais íntima de cada um, que é a do pensamento.

Registram os Espíritos que “a liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso” (Q. 837), demonstrando, quando efetivamente implementada, a superação histórica de movimentos castradores, políticos e religiosos, que constroem os indivíduos, fazendo com que atuem em desconformidade com as suas próprias ideias.

Fazem questão de asseverar, porém, que respeitável é toda crença que seja sincera e que conduza ao bem, sendo condenáveis as que levam ao caminho oposto (Q. 838), exsurgindo, conseqüentemente, a

imprescindibilidade do respeito às ideias e doutrinas alheias (Q. 839).

Nesse sentido, Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, no capítulo 80 do livro “Religião dos Espíritos”, vem fazer a todos os espíritas um verdadeiro alerta.

Como afirma o Mentor, em consonância com a obra kardequiana, toda crença é respeitável. Porém, àquele que se diz espírita é indispensável fidelidade ao próprio Espiritismo, tendo ciência de que a Doutrina é a chave para a interpretação do Evangelho de Jesus, ensinando a caridade como simples dever e não como recompensa futura, demonstrando racionalmente a preexistência e a continuidade da vida para além da jornada terrestre.

Se todas as ideias são respeitáveis, e em dada medida efetivamente o são, o Espiritismo não deve “misturar-se com todas as aventuras marginais e com todos os exotismos, sob pena de fugir aos impositivos de fraternidade que veicula”. Os espíritas devemos “dignificar” a Doutrina, “vigilando-lhe a pureza e a simplicidade”, para que não participemos, ainda que

irrefletidamente, “nos vícios de ignorância e nos crimes de pensamento” (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 235).

Relembremos com Allan Kardec que o pensamento é a esfera de ação livre do Espírito, em que ele atua de forma irrestrita, mas não irresponsável; que todas as ideias tendentes ao bem são respeitáveis, não competindo a ninguém a interferência indevida nas consciências alheias, violentando posições; porém, em se tratando de Doutrina Espírita, é imperiosa a vigilância e necessário o zelo pela sua pureza, para que ela desempenhe o seu papel moral renovador no planeta, a partir da moralização de cada um dos beneficiados pelo seu conhecimento.

Tal o compromisso do verdadeiro espírita.

Referências
EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. Religião dos Espíritos. 22. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.

Militantes político partidários, deixem o espiritismo em paz.

Wellington Balbo



É muito natural, dentro do contexto que estamos vivendo em questões políticas, que o brasileiro e, claro, o espírita, debata, discuta e argumente em favor do seu candidato ou partido político.

Faz parte do jogo democrático toda discussão saudável, que não extrapole os limites do respeito ao outro.

Mas, se o espírita pode e deve exercer o seu direito de cidadão, ele deve, também, guardar respeito ao espiritismo no que concerne ao tema político partidário.

Se pode debater, argumentar, defender seu candidato, deve fazê-lo longe das lides espíritas, porque o espiritismo não se vincula a questões político partidárias. Também está fora do campo de ação do espiritismo informar se quem vota no candidato A é bom ou mau caráter, ou se quem defende o partido B tem o nível moral elevado. Aliás, são as ações e não a escolha do candidato que dirá se alguém é ou não um indivíduo moralizado.

São diretrizes de

Kardec que nas reuniões espíritas não se discuta política, economia e religião. O objetivo do espiritismo é outro, bem outro, e é muito mais abrangente do que saber em quem ou qual partido nós votamos ou apoiamos.

O que vemos hoje, porém, é um cenário bem diferente do que pediu Kardec. Em face da polarização e do grande interesse do brasileiro/espírita por política, há um movimento que engloba gente de todas as preferências políticas e partidárias a recortar frases de Kardec e dos Espíritos e adequar conforme as suas conveniências, de modo a colocar o outro, ou seja, o adversário político como alguém “malvado”, ruim, uma espécie de sub grupo da humanidade porque não “reza” em sua cartilha.

Os adversários políticos são justamente aqueles que devem ser combatidos pelo motivo de “faltarem” com a caridade que, diga-se, é uma das bandeiras defendidas por Kardec ao longo de sua obra.

Quem assim age desconhece a postura serena de Kardec a sinalizar que o campo espírita não é palco para este tipo de jogo, até porque a caridade anunciada por Kardec é muito mais profunda do que proposta de partido político ou qualquer outro plano de governo.

Há muito a fazer no campo espírita, muito a trabalhar, a divulgar, a levar adiante a doutrina tal como foi concebida por Kardec e os Espíritos. Enquanto gastamos fôlego, tinta, tempo e energia tentando provar quem dos políticos fez mais ou menos, uma infinidade de pessoas atenta contra a própria vida, sedentas que estavam do genuíno conhecimento espírita que poderia dar-lhes uma melhor qualidade de vida, poupando-lhes o triste ato.

Paro por aqui nos exemplo, pois vão aos milhares...

Por essa e outras é que peço:

Militantes político partidários, deixem o espiritismo em paz!



1 - No Espiritismo aprendemos que nossos sofrimentos podem ser provocados por causas pretéritas ou causas atuais. Não tem jeito, todos temos que sofrer nesta vida?

— Não é verdade! Emmanuel nos ensina que todo dia é tempo de renovar de começar o melhor. E Chico Xavier afirma:

— Você não pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas você pode começar agora e fazer um novofim.

— Deus nos oferece a moeda da dor e a do amor, para regularizarmos nossas pendências perante sua justiça. Quando “empacamos” e nos recusamos à transformação moral e à superação das nossas más tendências, tornam-se necessárias as “esporas” da dor, para nos retirar no acomodamento e do ostracismo.

— No entanto, se reconhecemos nossos erros e aceitamos os sofrimentos de forma interativa e ingressamos no caminho bem, naturalmente os sofrimentos são superados.

2 - Deparamo-nos diariamente com situações aparentemente injustas, que atingem o homem como se fossem fatalidades. Chegamos a pensar que Deus é injusto. O Espiritismo explica essas aparentes injustiças?

— O Espiritismo nos apresenta a chave mágica da reencarnação. A jornada do espírito é composta de sucessivas vidas corporais, entremeadas de permanências na erraticidade. Levamos, de existência a existência, por conta das boas ações ou comprometimentos. Somente assim podemos explicar os talentos inatos, contrastando com sérias deficiências, bem como as diferenças físicas, sociais ou econômicas.

3 - Você afirma, em seu livro, que o bem deve se tornar um hábito. Como fazer isso?

— Eu cito uma página de Emmanuel, que fala-nos da “Caridade da Coragem” que será adquirida com nossos próprios esforços, habituando-nos com a atitude de fidelidade às normas divinas. A partir do momento em

que o bem se tornar um hábito, em nossas vidas, teremos feito nossa iniciação no cumprimento das leis de Deus.

— Santo Agostinho nos dá a fórmula ideal para o hábito do bem. Concita-nos a fazer um exame diário de nossas ações, projetando comportamento cada vez melhor, nos dias que se seguem. Afiança ele que foi dessa forma que tornou-se um homem de bem, fazendo do bem um hábito.

4 - Afirma em seu livro que nem todo sofrimento corresponde a uma falta cometida. Como assim? Há sofrimentos sem causa, e, portanto, injustos?

Alguns espíritos buscam provas para concluir sua depuração e aprimoramento moral, para impulsionar o seu progresso. São almas elevadas em regime de provação, e não mais de expiação. Para distinguir uma situação da outra, basta observarmos o comportamento do espírito. Os que não se queixam e não se revoltam contra Deus, mesmo diante do sofrimento, são almas em provação e não expiação.

Não importa, no entanto, na prática, se estamos numa ou outra situação. Fiquemos com Allan Kardec, diante do livre-arbítrio que temos. Temos a faculdade da escolha entre o fazer e o não fazer:

“Dome suas paixões animais; não alimente ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho; não se deixe dominar pelo egoísmo; purifique-se, nutrimo bons sentimentos; pratique o bem; não ligue às coisas deste mundo importância que não merecem; e, então, embora revestido do invólucro corporal, já estará depurado, já estará liberto do jugo da matéria e, quando deixar esse invólucro, não mais lhe sofrerá a influência.”

5 - Um dos capítulos do seu livro indaga: O sofrimento aperfeiçoa o homem?

— O sofrimento contribui e torna-se necessário, quando nos recusamos a progredir pelo bem. O sofrimento aperfeiçoa, desde que promova a nossa transformação moral. Espíritos tornam-se bons e felizes, não pela dor, mas pelo bem que praticam.

— A autêntica felicidade surge quando superamos nossas más tendências e passamos a vivenciar a verdadeira fraternidade, que nada mais é do que preocupar-se com o outro, e somente ser feliz quando ele também é.

— A verdadeira felicidade acontece quando nos aperfeiçoamos, quando nos elevamos e ganhamos o prêmio da consciência tranquila e da efetiva participação do projeto divino.

6 - O sofrimento incomoda e nos tira a concentração para as ideias da justiça divina. E se todas as dores fossem suprimidas, se todas as doenças fossem curadas, não teríamos melhores condições para instalar o Reino de Deus?

— Essa mesma pergunta — segundo a narrativa de Humberto de Campos — foi feita a Jesus. Então, a partir daí, passou a libertar vários enfermos, mesmo antes das suas pregações. Quando terminou, ninguém havia ficado para ouvir o seu sermão.

— Então Jesus explicou aos discípulos:

“— Alivie a dor, mas não nos esqueçamos de que o sofrimento ajuda o homem a esclarecer-se para a vida mais alta. Sem o bendito agulhão da enfermidade corporal é quase impossível conduzir o rebanho humano para as culminâncias do paraíso.”

7 - Quando se implantará o bem na Terra? — pergunta Allan Kardec.

— Quando os bons predominarem — respondem os espíritos. À medida que a Terra for vencendo o egoísmo e o orgulho, daqui serão afastados os recalcitrantes no mal e para cá serão atraídos bons espíritos. Essa transformação foi predita por Jesus, quando afirmou que o céu e a terra passariam, mas suas palavras não. Ainda conforme Allan Kardec, estamos nos aproximando desse momento transitório, à medida que uma nova geração de melhores habitantes começa a tomar o lugar dos excluídos, cuja presença barulhenta impede a ascensão do planeta Terra para um nível mais elevado.

8 - Quando a morte chega, muitas pessoas se sentem perdidas, desamparadas e abandonadas por Deus. Como o Espiritismo encara a morte?

— Para o espírita, a morte tem o significado de libertação. Não que a deseje, ou que seja insensível à breve separação de seus entes queridos, mas porque a compreende como inevitável e porque se lhe segue um agradável estado, aos que levam os princípios divinos a sério. O espírita é resignado, porquanto vê, na vida espiritual, a vida verdadeira e

definitiva, e considera a vida física como rápido mergulho, diante da vida definitiva, a espiritual. Além disso, a certeza do reencontro com entes queridos dá ao viajante para a pátria espiritual o consolo e a alegria de uma verdadeira volta ao lar. Com o Espiritismo a vida futura deixa de ser simples produto da fé, mas uma realidade material, testemunhada por sem número de espíritos que retornaram, atestando a vida futura.

9 - Costumamos a evitar o tema morte. Dizemos que esse assunto é mórbido e achamos que os outros morrerão, menos nós. Deveríamos tratar mais desse assunto?

— Discutir a morte é fundamental — diz Alexandre Caldini, autor de A Morte na Visão do Espiritismo. Se queremos morrer bem e desejamos aprender e aceitar eventual morte de um ente querido, deveríamos refletir sobre o assunto.

— Não nos preocupamos tanto em ganhar conhecimento para ter uma morte confortável.

— Ainda não está na minha hora, preciso me reconciliar com o meu irmão!

— Não posso partir, a minha empresa precisa muito de mim.

— Meus filhos são pequenos, eu não posso deixá-los.

— Qualquer apego dificulta o nosso desligamento, na hora da morte — continua Caldini. A partir do momento em que compreendemos essa realidade, temos condições de partir com tranquilidade, em paz, para a outra vida.

— Como lidar com a morte do outro?

— A tristeza é compreensível. A surpresa é mais compreensível ainda. Do dia para a noite, a pessoa que estava ali comigo não está mais. O vácuo da ausência é entendível. É preciso considerar, no entanto, que não perdemos aquela pessoa querida.

— Ela simplesmente nos antecedeu e está separada de nós momentaneamente e preparando nova moradia para nos reunirmos quando chegar a nossa hora.

10 - Há alguma maneira de sabermos como será nossa volta à pátria espiritual?

— A esse respeito, julgamos oportuno o resgate de narrativa denominada História de um Pão, contida no livro “O Espírito da Verdade”, que aqui resumimos. Conta-nos Irmão X que Barsabás, o



tirano, ao demandar o reino da morte, encontrou apenas atos comprometedores de sua existência, que o arrojarão às regiões das trevas. Depois de vagar por muito tempo em plena cegueira, de súbito alcançou a Casa das Preces de Louvor, recuperou sua visão espiritual e deslumbrou-se com o santuário sublime.

— Cada fragmento luminoso que você contempla, Barsabás, é uma prece de gratidão que subiu da Terra — esclareceu generoso ministro espiritual.

— Ai de mim — soluçou o desventurado — que jamais fiz o bem.

— Realmente, os sinais que você carrega dão notícias de invigilância e crueldade. Aqui existe, todavia, em seu crédito, uma oração de louvor — disse o funcionário da angelitude, ao apontar estrela de acanhado brilho. Há trinta e dois anos você deu um pão e salvou uma criança que até hoje agradece em prece ao Senhor da Vida.

— Jonakin, o enjeitado? — perguntou o sofredor, resgatando velha lembrança.

— Siga a claridade do pão que você ofertou e se livrará definitivamente do sofrimento nas trevas.

— Barsabás acompanhou o tênue raio de luz e se viu numa humilde carpintaria da Terra. Ali encontrou um homem de quarenta anos, que abraçou como se encontrasse porto seguro.

— Depois de um ano, Jonakin, o carpinteiro, passou a ostentar, em seus braços, um filhinho louro, de olhos azuis. Um pão, ofertado com amor, tornou-se a bênção do renascimento, para a redenção de Barsabás.

— Como será a nossa volta? Não temos a resposta mágica, caros irmãos, mas o exemplo de Barsabás nos dá uma ideia muito próxima do que o céu esperade nós.



Novo programa da rádio CEAC convida ouvintes para orar em seus lares

Com mais de 30 programas no ar, a rádio CEAC nasceu com o propósito de transmitir ao público, em especial espíritas, mensagens de luz, a fim que esses possam acompanhar no decorrer do dia músicas e mensagens que acalmam a alma. Além de proporcionar também ao ouvinte espírita interação com o locutor, como se estivessem em uma conversa.

Dentre os programas, o CEAC no Lar é o mais recente da Rádio CEAC, e tem como propósito possibilitar momentos de oração na casa do ouvinte junto a seus familiares.

Por iniciativa do professor Moisés Rossi, a ideia do programa surgiu devido a curiosidade de muitas pessoas que perguntavam como se realiza o Evangelho no Lar, e também por notar as dificuldades dos frequentadores, espíritas e amigos em estudar o evangelho em casa.

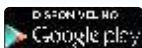
Durante a programação, há a divulgação da doutrina, do evangelho e estimula as pessoas fazerem o evangelho em suas casas, atraindo boas energias, bons espíritos, melhorando a harmonia familiar, além do crescimento consigo mesma.

O programa acontece toda quarta-feira, das 18h30m às 19h30m, e é destinado a todos de um modo geral, mas principalmente ao espírita que não consegue realizar sozinho, ou que por algum motivo encontra dificuldades para oração.

Todos os programas são realizados com base no estudo do livro “Pão Nosso” de Chico Xavier, seu propósito principal é fazer com que o ouvinte acompanhe a oração, fique bem consigo e com todos ao seu redor.



Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!



www.radioceac.com.br

RÁDIO CEAC

Produção: **CEAC COMUNICAÇÃO**

DESPERTAR

Outubro 2018

- 03, 05 e 07 – Sidney Fernandes – Trilogia da Felicidade
- 10, 12 e 14 – Dr. João Parra – Projeto Comini
- 17, 19 e 21 – Dr. Marcelo Occhiutto e Miguel Formiga Eurícles Formiga - De Poeta a Mídiu
- 24, 26 e 28 – Dr. Marcelo Occhiutto e Miguel Formiga Eurícles Formiga - De Poeta a Mídiu-2
- 31, 02/11 e 04/11/18 – Aylton Paiva – O editor e o autor

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC



Siga-nos em nosso Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru



Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP



Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor



A MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade) realizou no dia 25 de agosto o seu tradicional encontro em família, mais conhecido como “Mocidade em Família”, reunindo jovens, familiares e amigos. Este ano convidamos o palestrante Renato Vernaschi Lima que abordou os aspectos da vida em família, os desafios e a missão na qual a família carnal se encontra no palco de encontros e reencontros nas experiências transitórias. A tarde seguiu com apresentações musicais, recados e informações sobre o trabalho que desempenha a mocidade e terminou com o

tradicional lanche entre os jovens e convidados. A mensagem que atingiu a todos é de que a vida em família é oportunidade sublime de amar e que não deve ser descuidada ou desperdiçada.



9º EMAM

Encontro de Mocidades Além da Mocidade

O sol nasce para todos (?)

27 e 28 de outubro de 2018
Bauru/SP

Realização: 	Inscrições: A partir de 23/09/2018 R\$20,00	Local: 	Contato: Arthur: (14) 98165-2124 Victor: (14) 9-9687-3233 USE Bauru: (14) 3227-0770
------------------------	--	-------------------	--

9º EMAM

Encontro de Mocidades Além da Mocidade

E gostaríamos de informar que já está aberta a inscrição para o 9º EMAM (Encontro de Mocidades Além da Mocidade) que será nos dias 27 e 28 de outubro no Centro Espírita a Serviço do Mestre.

O EMAM é um encontro realizado e organizado pelo Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal Bauru e tem uma característica especial: todos os seus monitores são de primeira viagem nessa experiência de estar à frente de uma sala de estudos.

O Tema escolhido “O Sol nasce para todos?” indaga sobre a Lei de Igualdade e nos convida a compreender que embora as aptidões sejam distintas em cada pessoa, somos todos filhos de um mesmo Deus.

A inscrição tem o valor de R\$20,00 e poderá ser feita com o dirigente de sua mocidade. Jovens, participem!

Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



Quem tem uma boa notícia para contar?

O educador inicia o trabalho do dia pedindo para que algum dos educandos conte uma boa notícia. A expectativa não é saber o que acontece por aí, mas saber o que está se passando na vida dos aprendizes, quais temas estão sendo discutidos por eles, quais dificuldades os aflige. Didaticamente, se aproximar da realidade daquele com quem pretende interagir e fomentar novos caracteres e novos entendimentos.

Alguns requícios de um antigo modelo de educação ainda persistem em nossas escolas, a ideia de se formar portadores de conteúdos considerados importantes pela a sociedade, da instrução em hierarquia, de formar pessoas que sabem a teoria, mas que sofrem em conduzir a vida como ela acontece. Esse modelo das salas enfileiradas e dos alunos em silêncio prestando atenção no saber do professor, não deverá perdurar na nossa realidade educacional.

O próprio conteúdo começa a ser questionado em seu papel. Qual conteúdo necessito? Principalmente num momento onde o encontro com a facilidade de alguns toques na

tela? Qual a finalidade de se possuir conteúdos? Emmanuel em sua obra Pensamento e Vida, nos traz a imagem interessante do livro como sendo um imã de força atrativa, tirando de nós, emoções e concepções de onde se originam os movimentos da humanidade. Ele inverte a noção que normalmente se tem do mesmo, como fonte de informações para o repositório da nossa memória, de fora para dentro.

E o conteúdo espírita, não cabe na mesma reflexão? A quantidade de informação que alguém possui, faz dele um bom Espírita?

Quando o educador se debruça sobre a realidade do educando, abre-se a oportunidade para entender o que ele necessita naquele momento, e desse ponto em diante conduzi-lo à novas formas de percepção e compreensão do mundo. Essa construção deve acontecer num trabalho de parceria, onde o educador lança questionamentos, possibilidades, fala dos princípios que regem as coisas, e o educando se move construindo seu entendimento, emitindo sua opinião,



colocando suas dificuldades, projetando a sua obra. É assim a aprendizagem ativa.

Nosso mestre Jesus nos inspira nesse sentido, exemplificando a vida em harmonia com a lei divina nos fatos mais simples do cotidiano daqueles que o cercavam para aprender. Um poço de água, uma ferida, ou um cavalo morto

na estrada eram os motivos de que se utilizava para extrair de seus educandos os valores da vida eterna.

Numa oportunidade, uma das crianças do grupo levou uma geleia – desses brinquedos da moda – que se moldava em diversas formas. Todos os demais colegas da sala não conseguiam tirar os olhos

da brincadeira. Foi para nós a boa notícia do dia, e nos permitiu trabalhar aspectos da vida espiritual de uma forma bem interessante.

As aulas expositivas, palestras e afins, entendemos que tem seu valor e que sempre existirão, porém como complementares no processo educativo, não mais central.



CLUBE DO LIVRO

Assine por
R\$ 20,00 por mês
e receba
uma nova
obra todos
os meses!

Título:
A Felicidade
tem pressa!
Tamanho: 14x21
Páginas: 192
Gênero:
Dissertações
Capa: R\$ 30,00
Editora CEAC

Preço do
livro:
R\$ 32,00

Mensalidade
do Clube:
R\$ 20,00

Não sócios:
R\$ 22,00
Páginas: 176



Por que sofremos? Como vencer a depressão? Como prevenir o suicídio? A ansiedade e o mau humor provocam a perda do interesse pela vida? Ajudar, dividir e doar trazem felicidade? É possível comprar o céu? Depressão é mola propulsora para o suicídio?

Neste livro o leitor encontrará as respostas para essas perguntas, ao conhecer as origens das dores, as influências obsessivas e genéticas e as tendências que trazemos de vidas passadas.

E o mais importante, receberá um convite à reflexão sobre sua própria vida.

Livros dos meses anteriores

Abril/18	Maio/18	Junho/18
A CERTEZA DA VITÓRIA	APÓS A CHUVA	OS MISTÉRIOS SAGRADOS DO AMOR
Julho/18	Agosto/18	Setembro/18
CHICO XAVIER E FOI ASSIM...	ASSIM COMO A FÊNIX	O MELHOR É VIVER!

AGENDAS 2019 JÁ CHEGARAM!!!

ofertas limitadas ao estoque

JESUS NO DIA A DIA 2019
WIRE-O (BOA NOVA)
DE R\$30,00 POR R\$ 22,00

AGENDA TODO DIA 2019 ESPIRAL CAPA DURA (EME)
DE R\$39,00 POR R\$22,00

AGENDA TODO DIA 2019 LUXO (EME)
DE R\$39,00 POR R\$22,00



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!



Compre no débito ou crédito!

Horário de atendimento:
SEGUNDA À SEXTA DAS 12h50 às 22h
SÁBADO DAS 9h às 12h / DOMINGO DAS 8h às 11h
Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche



LIVRARIA CEAC

Lançamentos e reedições



AMOROSIDADE
MÉDIUM: WANDERLEY OLIVEIRA/
ESPÍRITO: ERMANCE DUFAUX
R\$ 52,50



CULPADOS OU INOCENTES
MÉDIUM: MARIA NAZARETH DÓRIA/
ESPÍRITO: LUÍS FERNANDO
R\$ 40,00



ENCONTROS COM JESUS
MÉDIUM: WALLACE NEVES/ESPÍRITO:
YVONNE A. PEREIRA
R\$ 38,00



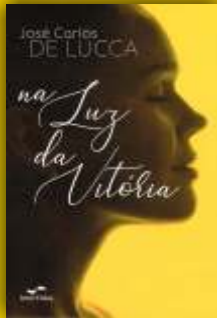
FOI TUDO POR AMOR
MÉDIUM: BERENICE GERMANO/
ESPÍRITO: FREI HUMBERTO DE AQUINO
R\$ 45,00



LIVRO DA ESPERANÇA
MÉDIUM: CHICO XAVIER/
ESPÍRITO: EMMANUEL
R\$ 27,50



MEDICINA MEDIÚNICA DO FUTURO
AUTOR: PAULO CESAR FRUTUOSO
R\$ 45,00



NA LUZ DA VITÓRIA
AUTOR: JOSÉ CARLOS DE LUCCA
R\$ 39,00



O PASSE ESPÍRITA
FEB (REEDIÇÃO)
AUTOR: LUIZ CARLOS DE MELO GURGEL
R\$ 35,00



ULTRASSOM DA ALMA
AUTOR: JOSÉ LUIZ CONDOTTA
R\$ 30,00



CRIANÇA QUER SABER
AUTOR: FÁTIMA MOURA
R\$ 29,00



SABRINA SABIDA
AUTOR: PROJETO CONTE MAIS/
JAN CHOZEN BAYS
R\$ 20,00



Promoções

ADULTOS



EM BUSCA DO VERDADEIRO AMOR
MÉDIUM: SÔNIA TOZZI/
ESPÍRITO: IRMÃO IVO
DE R\$36,00
POR R\$25,00



NAS BRUMAS DO TEMPO
MÉDIUM: SARAH KILIMANJARO /
ESPÍRITO: VINÍCIUS
DE R\$35,00
POR R\$25,00



QUANDO O AMOR E O DESTINO SE ENCONTRAM
AUTOR: IZABEL GOMES
DE R\$37,00
POR R\$25,00

INFANTIS



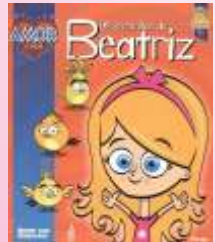
A CONCHINHA FALANTE
AUTOR: ROBSON DIAS/
ESPÍRITO: VOVÓ AMÁLIA
R\$30,00



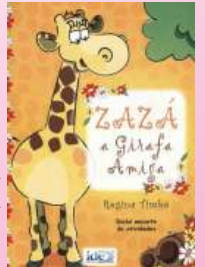
ESPÍRITO DOS ANIMAIS COM MANDA-CHUVA
AUTOR: LUIS HU RIVAS
R\$20,00



A FORMIGA E O GAFANHOTO
AUTOR: GLÁDIS PEDERSEN DE OLIVEIRA
R\$18,00



OS PINTINHOS DE BEATRIZ
AUTOR: GLÁDIS PEDERSEN DE OLIVEIRA
R\$20,00



ZAZÁ A GIRAFA AMIGA
AUTOR: REGINA TIMBÓ
R\$14,00

Mais títulos

SALDÃO

CONHEÇA ALGUNS:

POR UMA ESCOLHA
MÉDIUM: PETER GONÇALVES / ESPÍRITO: FELIPE

REENCARNAÇÃO - PROCESSO
EDUCATIVO - AUTOR: ADENAUER NOVAES

SEGUINDO EM FRENTE
AUTOR: CRISTINA CENSON

VIRGÍNIA - UMA VIDA EM POMPÉIA
MÉDIUM: LÉA CARUSO / ESPÍRITO: MAURICE

DE LIVROS

Apenas

R\$ 10,00

cada



Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões.

Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212

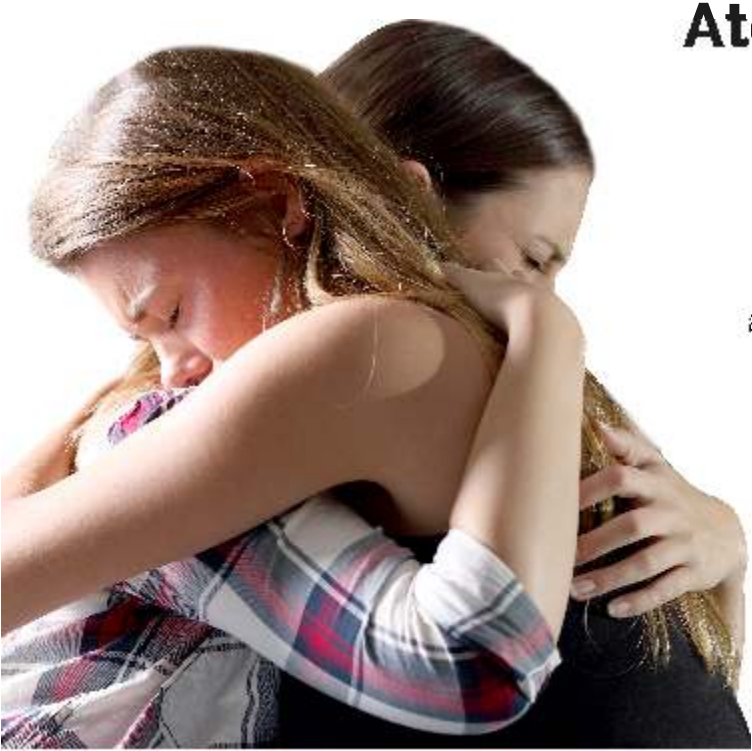
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

VISA

MasterCard

Compre no débito ou crédito!

Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém? Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.

O atendimento fraterno poderá encaminhar para atendimentos específicos como:



Grupo Vida

Apoio contra o suicídio
Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco.
Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade.
Sábados, 13h.
Sala 83



TDM Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento sala 29
2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h
2ª e 5ª feiras a partir das 19h
Contato: Nélson Bastos (14) 3366-3232
Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos.
Segundas - 20h/
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva
Quintas - 20h/
Coordenação: Osmair Crespi - Sala 67
Sábados - 18h/
Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão
Salas 84/85
Chegar 15 minutos antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia (Passe Magnético)
Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno).
Após as palestras públicas.



Jóias Devolvidas Apoio a familiares em luto
Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos.
Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em domicílio (acamados)
Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento.
Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522/ 99724-8718



Fluidoterapia Infantil
Passe específico para crianças acompanhadas dos pais.
Sábados, 9h
Informações fone: (14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes químicos e família
Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo.
Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los!
Domingos - entrevistas a partir das 17h30.
Palestra e passes magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações
Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.



Água para fluidificar
Traga sua garrafinha tampada e etiquetada.
Local: mesa ao lado do elevador.



Aulas da Vida
Atendimento a pessoas em dificuldades morais com entrevista fraterna, estudos evangélicos e apoio espiritual.
Sextas, 15h, sala 29

Produtos e Serviços



Livraria CEAC
Seg à sex.: 12h50 às 22h
Sáb.: 9h às 12h
Dom. 8h às 11h
Obs.: de seg. à sex. das 18h às 19h fechada para o horário de lanche
F.: 14 3366-3212



Biblioteca/Secretaria
Segunda à sexta-feira, das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo, das 8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Grupo de Despedida Fraterna
Solicite visita fraterna de um orador no velório
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234 (whatsapp) - Patrícia



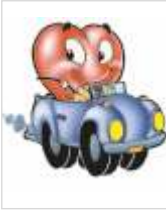
Bazar
Segunda a Sexta das 8h às 16h45
Sábados das 8h às 12h
Rua 7 de Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do Livro CEAC
Entrega de um lançamento mensal
F.:14 3366-3212



Café CEAC
Segunda à sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento
Segunda à sexta-feira das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h às 12h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208

Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br



Educação Espírita da Infância / 2ª, 4ª e 6ª - Domingo - 9h
Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores
Coordenação: Cláudio Ewald, Fábio Silva, Gilson Rodrigues, Joelma Martins, Luiz Aldo e Waldir Ferraz.

Atualização para Médiuns
Coordenação: Chico Amorim, Fábio Silva, Joelma Martins e Luiz Aldo.

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúncia)
Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno - Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos “Perispírito”
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Angela Moraes
Reportagens: Jussara Tech, Ana C. Tripoloni e Carla Messias
Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim, Wellington Balbo e Orson Peter Carrara
Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos e Renato Leandro
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fulgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio/
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli